



Capacitação de produtores e Implantação de áreas de cultivo orgânico no Noroeste de Minas Gerais

Training of producers and implementation of organic farming areas in the Northwest of Minas Gerais

SOUZA, Ricardo Ribeiro^{1,2}; BARBOZA, Dionete Figueiredo^{1,3}; RUEDA, Rafael Pizón^{1,4}; GOMES, Warlei Oliveira^{1,5}; COSTA, Cristina Oliveira^{1,6}; ROCHA, Adriana de Oliveira^{1,7}

¹Cooperativa de Agricultura Familiar Sustentável Com Base na Economia Solidária Sustentável LTDA,

²ribeiroricardo34@yahoo.com.br; ³dionete.copabase@gmail.com; ⁴iadh@iadh.org.br;

⁵warlei.arinos2015@gmail.com; ⁶cristinacosta.copabase@gmail.com;

⁷adrianadeoliveirarochha@yahoo.com.br

Tema gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

A Cooperativa da Agricultura Familiar com Base na Economia Solidária – COPABASE está localizada na cidade de Arinos-MG, pertencente ao Vale do Rio Urucuia. Primeiramente no projeto foi realizado um diagnóstico inicial que teve como objetivo verificar a situação atual das comunidades e das famílias, partindo de informações existentes na Copabase, pelo diálogo com as lideranças e com os comunitários e mediante a aplicação de 2 questionários, um no âmbito da comunidade e outro individual, aplicado a cada família participante. Critérios de seleção como a prioridade por trabalhar com jovens e mulheres foram traçados para o melhor desenvolvimento do projeto. Os dados coletados comprovam resultados positivos da atuação da Copabase que contribui no processamento e comercialização da produção, foi constatada também a existência de associados que com apoio da cooperativa montaram áreas de fruticultura irrigada, de apicultura e de agregação de valor ao produto.

Palavras-chave: Cooperativa; Agroecologia; metodologia de extensão rural; Inclusão; Rede; Agricultor Familiar.

Abstract

The Cooperative of Family Agriculture based on Solidarity Economy - COPABASE, is located in the city of Arinos-MG, belonging to the Rio Urucuia Valley. Firstly, an initial diagnosis was carried out to verify the current situation of communities and families, based on information available at Copabase, through dialogue with leaders and community members, and through the application of 2 questionnaires, one in the field of Community and another individual, applied to each participating family. Selection criteria as the priority for working with young people and women were traced to the better development of the project. The data collected prove positive results of Copabase's activities that contribute to the processing and commercialization of the production, it was also verified the existence of associates that with support of the cooperative set up areas of irrigated fruit production, beekeeping and value added to the product.

Keywords: Cooperative; Agroecology; Rural extension methodology; Inclusion; Network; Family farmer.



Contexto

O Vale do Rio Urucuia localiza-se predominantemente na região Noroeste de Minas, dentre os Territórios da cidadania integra o Território Noroeste de Minas. Este território abrange uma área de 60.906,30 Km² e é composto por 22 municípios: Arinos, Bonfinópolis de Minas, Brasilândia de Minas, Chapada Gaúcha, Dom Bosco, Formoso, Guarda-Mor, João Pinheiro, Lagamar, Lagoa Grande, Paracatu, Pintópolis, Presidente Olegário, Riachinho, Santa Fé de Minas, São Gonçalo do Abaeté, São Romão, Uruana de Minas, Urucuia, Varjão de Minas, Vazante e Natalândia. A população total do território é de 295.829 habitantes, dos quais 79.907 vivem na área rural, o que corresponde a 27,01% do total, destes.

A Cooperativa da Agricultura Familiar com Base na Economia Solidária - COPABASE, suas atividades consistem principalmente em administrar e gerenciar o funcionamento das Unidades de Processamento de Mel e Frutas, além de comercialização e organização da produção de polpas de frutas, mel, baru, óleo de pequi, açúcar mascavo, farinha de mandioca e outros produtos da agricultura familiar. A Copabase atua como gestora de projetos regionais no Vale do Rio Urucuia desde 2003, primeiro como com eficiência na execução de mais de 25 convênios em parceria com a FBB/ BNDES.

Os consumidores exigem cada vez mais a adoção de métodos de produção agrícola menos agressivo e socialmente justo. A região em questão é composta em boa parte por atividades agrícolas com uso de práticas agressivas ao meio ambiente, como por exemplo, o uso excessivo de agrotóxicos, o que gradativamente tem gerado consequências com impactos perceptíveis no meio ambiente e saúde das pessoas. Nesse sentido, a conscientização dos consumidores quanto à importância dos alimentos isentos de contaminantes químicos têm forçado a busca por novos sistemas de produção que visem contribuir para o desenvolvimento sustentável, possibilitando à população melhoria de qualidade de vida por meio da oferta e consumo de alimentos saudáveis e do uso sustentável dos recursos naturais.

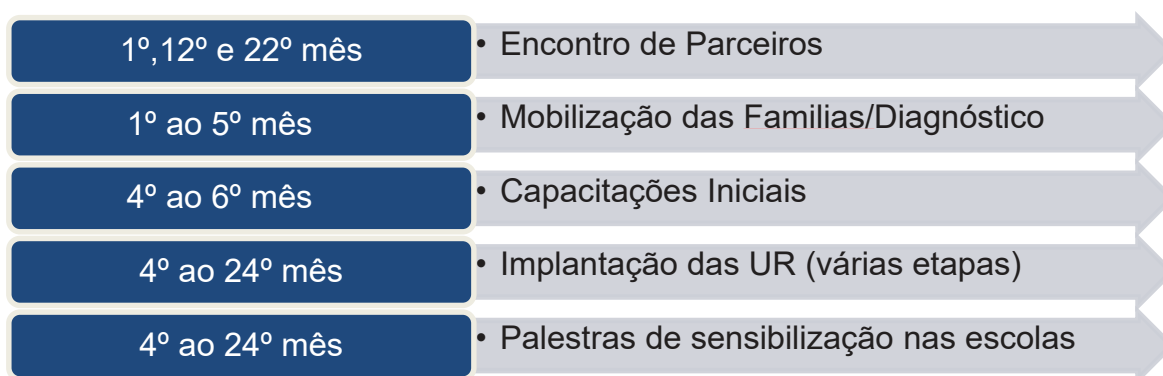
Sendo assim, este trabalho tem o objetivo de fomentar uma nova metodologia de ATER como instrumento de capacitação de produtores e parceiros ligados às entidades participantes da rede UAI Vale do Urucuia, por meio de Unidades de Referências planejadas com ações e objetivos construídos com base nas seguintes diretrizes do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO, 2013 – 2015) resgatando as vocações de uso de caldas, repelentes e adubos biológicos, compostagens, etc.



Descrição da Experiência

Primeiramente no projeto foi realizado um diagnóstico inicial que teve como objetivo verificar a situação atual das comunidades e das famílias, partindo de informações existentes na COPABASE, uma vez que a cooperativa atua em tais comunidades há 7 anos e acumula informações sobre as mesmas. O diagnóstico foi elaborado utilizando três ferramentas: Primeiro dialogando com lideranças separadamente, e com os comunitários durante as duas reuniões de mobilização; segundo, consultando documentos recentes da COPABASE que sintetizam o diagnóstico de tais comunidades, e terceiro, mediante a aplicação de 2 questionários, um no âmbito da comunidade e outro individual, aplicado a cada família participante.

A implantação das UR teve início mediante a preparação das áreas para os plantios. Foram prestadas orientações às famílias e comunidades passo a passo seguindo etapas e cronograma a seguir:



A escolha das propriedades para implantação das UR, junto às entidades da Rede priorizou aquelas cujo objetivo era trabalhar com jovens e com mulheres sendo: Escola Família de Natalândia, Associação de Mulheres do Assentamento Carlos Lamarca de Uruana-MG e Assentamento Paulo Freire, cujas titulares das parcelas são mulheres. Nas 26 demais comunidades o processo de implantação das UR Fruticultura Consorciada e SAF-Sistemas Agroextrativista Familiar, seguiram o detalhamento abaixo:

1º Curso: 1 Introdução Geral à Agroecologia

2º Escolha área

3º Planejamento área

4º Preparo (covas/calçário)

5º Oficina Irrigação



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL



- 6º Implantar irrigação
- 7º Curso Estratégias de Fertilização
- 8º Distribuição mudas
- 9º Plantio
- 10º Oficina Controles de Pragas e Doenças
- 11º Oficina de podas
- 12º Monitoramento e acompanhamento da área

Cada uma das oficinas realizadas teve como prioridade a participação de 20 pessoas da comunidade onde a Unidade de Referência foi implantada, e houve grande adesão e participação das famílias.

Resultados

A COPABASE por meio do projeto Ecoforte (FBB/BNDES), conseguiu atingir 5 grandes resultados aqui descritos :

- a) Consolidação de uma metodologia de ATER /ADRS (Agentes de Desenvolvimento Regional Sustentável) onde os agricultores familiares sócios da cooperativa e atuantes na produção familiar, foram assistidos mais de uma vez ao mês, para os mais diversos tipos de orientações, capacitações, troca de experiências, participação em intercâmbios. De forma lenta, porém organizada e planejada diversas cadeias produtivas são fortalecidas fomentando renda para as famílias desta região.
- b) Disseminação e promoção da agroecologia por meio da organização das bases produtivas para inserção de novas práticas de produção de base agroecológica, orgânica, junto a 53 famílias, 23 comunidades, 48 propriedades e 9 municípios, fortalecendo um novo modelo de produção agroecológica diversificada porém direcionada, por meio das áreas produtivas tipo SAFs, garantindo a oferta de produtos para a cooperativa e para o mercado do PNAE na região e fora dela.
- c) Formação em Educação Ambiental, Segurança Alimentar e Políticas Públicas por meio da atuação com palestras e oficinas para educadores, merendeiras e alunos sobre a segurança alimentar e a importância do Programa Nacional de Alimentação Escolar na vida das famílias da agricultura familiar e da comunidade escolar sendo possível atuar em 21 escolas do território.



d) Realização de um estudo sócio econômico sobre as comunidades rurais da região, suas condições, vocações produtivas e potenciais, onde se pode resumir que as comunidades selecionadas para o Projeto Ecoforte são formadas por agricultores familiares e, exceto as comunidades de Pedrinhas, Sagarana (Cresertão), Crispim e escolas Caio Martins e Natalândia, todas as demais são assentamentos da Reforma Agrária, com diferentes tempos de ocupação, uma vez que dois deles foram legalizados nos últimos 5 anos; 4 há 10 anos e os demais há mais de 10 anos.

A sistematização de dados dos participantes nas Capacitações Iniciais nos mostra nas tabelas 1, 2, 3 e 4 o seguinte perfil dos participantes das capacitações iniciais.

TABELA 1 - Faixa etária e gênero dos participantes das capacitações iniciais do projeto Ecoforte

Total de par- ticipantes	Faixa Etária (anos)								Gênero			
	Jovens			Acima de 30 anos					H		M	
	-20	20 a 30	%	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 a 90	%	t	%	T	%
379	60	40	26,3	57	75	90	57	73,7	227	60	152	40

Legenda: H: Homens; M: Mulheres.

TABELA 2 - Grau de instrução dos participantes das capacitações iniciais do projeto Ecoforte

Grau de Instrução											
S.E.			E.F.			E.M.		AC.		S.C.	
t	%	1º a 4º	5º a 8º	%		t	%	t	%	t	%
17	4,4	155	77	61		105	27,8	6	1,7	19	5,1

Legenda: S.E.: Sem escolaridade; E.F.: Ensino Fundamental; E.M.: Ensino Médio; AC.: Acadêmicos; S.C.: Superior Completo.

TABELA 3 - Experiências com técnicas agroecológicas dos participantes das capacitações iniciais do projeto Ecoforte

Experiência					
Agroecológicas	%	Compostagem	%	Irrigação	%
37	10	71	19	48	12



TABELA 4 - Participantes cooperados, diretores, estado civil e quantidade de aposentados que estiveram nas capacitações iniciais do projeto Ecoforte

Associados				Diretores		Estado civil				Aposent.	
Copab.	%	Out.	%	t	%	Casad.	%	Solt.	%	T	%
37	10	242	64	87	23	258	67	121	33	60	16

Legenda: Copab.: COPABASE; Out.: Outros; Diret.: Diretores;
Aposent.: Aposentados; Casad.: Casados; Solt.: Solteiros.

Os dados coletados comprovam resultados positivos da atuação da Copabase que contribui no processamento e comercialização da produção dos associados, fazendo com que eles melhorem suas condições de vida, adquirindo equipamentos como geladeiras e freezers, motocicletas, móveis domésticos, tudo adquirido mediante a entrega de produtos à cooperativa, como testemunharam diversas pessoas nas reuniões. Foi constatada também a existência de associados que com apoio da cooperativa montaram áreas de fruticultura irrigada, de apicultura e de agregação de valor ao produto.

e) Capacitação e Implantação de Sistemas Produtivos Agroecológicos finalizadas, concluindo a instalação de 53 Unidades de Referência em 9 municípios, 23 comunidades, 48 propriedades sendo que destes beneficiários 16 são mulheres (33%) e 32 homens (67%), todos sócios ativos da cooperativa. E ainda um público geral capacitados em diversas ações e projetos com equipe de Agentes de Desenvolvimento Regional Sustentável, sendo:

TABELA 5

PROJETO ATER CERRADO/ FU-NATURA/ SFB/MMA	Público	Número de pessoas capacitadas
1. Oficina sobre Cooperativismo	Famílias/ extrativistas	21
2. Curso sobre Buriti	Famílias/ extrativistas	12
3. Curso sobre Pequi	Famílias/ extrativistas	20
4. Curso sobre Umu	Famílias/ extrativistas	22
5. Três dias de campo sobre Araticum	Famílias/ extrativistas	8
6. Curso sobre Araticum	Famílias/ extrativistas	29
7. Oficina sobre Sensibilização Culinária	Famílias/ extrativistas	37
8. Três dias de campo sobre Baru	Famílias/ extrativistas	3



9. Curso sobre Baru	Famílias/ extrativistas	14
10. Curso sobre Baru	Famílias/ extrativistas	31
11. Duas oficinas sobre coquinho-azedo	Famílias/ extrativistas	21
12. Dia de campo sobre Frutos do Cerrado	Famílias/ extrativistas	24
11. Curso sobre Comercialização para todos os empreendimentos	Diretores de organizações e produtores	7
12. Curso sobre Gestão de Empreendimentos	Diretores de organizações e produtores	5
13. Duas oficinas sobre sensibilização culinária	Produtores e gestores escolares	50
14. Curso sobre frutos do cerrado	Produtores e gestores escolares	24
13. Dois cursos sobre aproveitamento de frutos do cerrado	Produtores e gestores escolares	38
14. Dia de campo sobre agroecologia e extrativismo	Produtores e gestores escolares	26
15. Curso sobre aproveitamento e manejo do baru	Produtores e gestores escolares	12

PROJETO ECOFORTE	PUBLICO	Número de pessoas capacitadas
Encontros de Articulação com Parceiros da Rede UAI (I Encontro com 106 participantes no início do projeto e II Encontro com 60 participantes um ano depois)	Entidades parceiras, agricultores interessados, associações, gestores públicos	166
Mobilização das famílias sobre Agroecologia e sobre o projeto	Famílias de 24 comunidades rurais	516
Capacitação Inicial – Noções de Agroecologia	Agricultores de 21 comunidades rurais	379
Implantação e Adoção de Práticas Agroecológicas em Áreas de Fruticultura	Beneficiários das Unidades Agroecológicas	51
Oficina de Irrigação em Sistemas Orgânicos	Famílias de 20 comunidades da região	388
Oficina sobre Controle de Pragas e Doenças	Agricultores beneficiários de 13 comunidades	127



Oficina de Podas na fruticultura	Agricultores beneficiários de 14 comunidades	127
Estratégias agroecológicas de fertilização em sistemas orgânicos	Beneficiários do projeto	29
Fertilidade e Interpretação de Análises de solo e Tecnologias Voltadas para o Uso da Água na Produção Agrícola, 22ª semana internacional da Fruticultura, Floricultura e Agroindústria na Frutal 2015 em Fortaleza no Ceará entre os dias 01 e 03 de setembro de 2009	Técnicos ADRS	5
Seminário I Encontro APL do Mel da Agricultura Familiar do Noroeste: Da produção ao Mercado, parceria com Unicafe, Emater, Mais Gestão	Apicultores, gestores de cooperativas do noroeste.	70
Encontros de Monitoramento e Avaliação e Planejamento das atividades desenvolvidas	Técnicos, ADRS e diretores da cooperativa.	16
Encontros locais de planejamento e reorganização da apicultura no município de Urucua e Região	Apicultores da região de Urucua, jovens e técnicos.	24
Palestra sobre Segurança alimentar e uso dos recursos e matéria prima local para escolas	Gestores escolares, jovens, comunidade em geral.	457
Palestra sobre Produção Agroecológica e geração de renda nas comunidades para as escolas	Gestores escolares, jovens, comunidade em geral.	418
Fórum regional de cooperativismo do Noroeste	Gestores das cooperativas do noroeste e agricultores	73

Obs.: Houve a sistematização qualificando os público entre homens, mulheres e jovens com quantidade e percentual que os representam.

PROJETO JUVENTUDE RURAL

Oficina de Planejamento para execução do projeto Juventude Rural	Jovens participantes do projeto e técnicos da cooperativa	27
Oficina sobre Noções de Agroecologia parte 1 e 2	Jovens participantes do projeto e técnicos da cooperativa	27
Oficina sobre boas práticas de processamento de barú e controles internos	Jovens participantes do projeto e técnicos da cooperativa	9



Oficina sobre noções de fabricação e desenvolvimento de Repelentes e inseticidas biológicos	Jovens participantes do projeto e técnicos da cooperativa	7
Oficina prática sobre colheita e manejo de mel	Jovens participantes do projeto e técnicos da cooperativa	9
Oficina sobre Boas práticas de manipulação de alimentos	Jovens participantes do projeto e técnicos da cooperativa	8
Oficina de planejamento regional para apicultores e jovens	Jovens do projeto e apicultores	25
PROJETO ADRS (EXTENSÃO CONTINUA)		
Visitas as propriedades ao menos 2 vezes ao mês para orientação sobre pragas, doenças, plantios, poda, colheita, logísticas, BPF, armazenamento, custos de produção, viabilidade econômica da atividade, cooperativismo, meio ambiente, etc	Cooperados ativos da copabase	106
PROJETO BARRAGINHAS		
Manejo de Solo e Água como estratégia agroecológica	Cooperados ativos e beneficiários do ecoforte	42

Obs.: Não há um somatório geral, pois as pessoas se repetem por projetos, ressaltam-se as ações de formação que foram ofertadas e o público geral atingido à cada oficina/capacitação.

Para garantir toda articulação da produção tanto no campo quanto no processamento e também para logística e comercialização, foram necessárias diversas estratégias de gestão participativa na rede, ferramentas de planejamento, controle, monitoramento, planilhas, fichas de visita, controle de produção detalhado, cadastros, listas de presença, fotografias, vídeos além da produção de materiais didáticos diversos, todos elaborados pela equipe de ATER/ADRS que permitiram ao final de cada etapa/projeto apresentar dados sistematizados e avaliar a efetividade das ações desenvolvidas.

Agradecimentos

Aos financiadores dos projetos da COPABASE, Fundação Banco do Brasil e BNDES, ao IFNMG Campus Arinos pela parceria, aos agricultores familiares diretamente envolvidos nas atividades, aos parceiros locais dos municípios de atuação e a equipe de ADRS diretamente responsável pelas atividades concluídas.